

Cruzamento de dados nacionais e internacionais

O Registro Brasileiro de Receptores de Medula Óssea (REREME), instituído em 2004, está sob a responsabilidade técnica do CEMO. O objetivo de sua criação foi desmembrar do Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea (REDOME) as ações envolvidas na busca, tanto nacional quanto internacional, de doadores não aparentados de medula óssea. O INCA desenvolveu o REREME-net, sistema de cadastramento de receptores que recebe e fornece informações via internet de todos os centros do país onde existam pacientes com necessidade desta modalidade de transplante. A criação do REREME-net aumenta a agilidade, contribui com a transparência do processo e permite o acesso à informação, tanto aos pacientes quanto aos profissionais da área.

O REREME conta com 12 funcionários, quatro deles também integrantes da equipe do REDOME. Dois profissionais têm formação em hematologia e imunogenética. O REREME conta também com uma psicóloga, uma assistente social e oito profissionais de administração. Estão integrados ainda ao Setor REREME/REDOME profissionais médicos do CEMO e um profissional

da Divisão de Comunicação Social do INCA, que atuam na assessoria técnica e no desenvolvimento de campanhas para captação de doadores.

A busca de um doador é realizada através de um sistema de cruzamento de dados do REDOME, do Registro Nacional de Sangue de Cordão Umbilical- RENA-CORD e dos Registros Internacionais. Quando não é encontrado um doador no Brasil, são utilizados meios de comunicação internacionais para viabilizar um doador da rede internacional. "Além da identificação do doador, realizamos todo um trabalho logístico para que o transplante aconteça, e providenciamos toda a documentação e intermediação entre as equipes envolvidas que cuidam do doador e do

receptor", informa a médica Iracema Salatiel, responsável pelo setor.

Entre as metas do setor, está a disseminação no país do sistema REREME-net para oferecer maior transparência ao sistema e obter relatórios das reais necessidades de transplantes de medula óssea no país.



A equipe busca doadores não-aparentados para os pacientes que não encontram doador na família

HC IV comemora o Dia Mundial de Cuidados Paliativos

O HC IV celebrou o segundo Dia Mundial de Cuidados Paliativos (8 de outubro). O evento teve como tema *Acesso Universal aos Cuidados* e contou com apresentações da 16ª Atualização Científica, música e cinema, seguidos de debate.

A enfermeira Elaine da Hora, o fisioterapeuta Rodrigo Pena e a técnica de enfermagem Kátia Miranda abordaram, respectivamente, os temas *Cuidados com a Cavidade Oral*, *Cuidados ao Fim da Vida - Abordagem da Fisioterapia* e *Cuidados ao Fim da Vida*

- Visão do Técnico de Enfermagem, respectivamente. De acordo com Cláudia Naylor, diretora do HC IV, os cuidados no fim da vida já vêm sendo trabalhados na instituição de uma forma sólida. "Há dois meses abordamos o tema em cursos, palestras e atualizações de forma multiprofissional", disse. Em seguida, ocorreu o lançamento do manual *Ações de Enfermagem no Cuidado ao Paciente com Câncer Avançado*, elaborado pela Divisão de Enfermagem junto à Direção da unidade.

INCA realiza Fórum de Pesquisa Clínica

O Serviço de Pesquisa Clínica promoveu o 1º Fórum de Pesquisa Clínica do INCA nos dias 10 e 11 de novembro, no Hotel Novo Mundo. O evento discutiu a importância da pesquisa clínica na instituição e seu papel nacional, bem como as estratégias para sua ampliação e ações dentro da política de atenção oncológica.

O Fórum reuniu pesquisadores clínicos, diretores e coordenadores de todas as unidades do Instituto, participantes do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e membros da Comissão de Acompanhamento de Projetos (CAP). A primeira parte do evento contou com a presença do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, além de palestrantes convidados. Foi traçado um perfil da pesquisa clínica no Brasil e no mundo, além de abordadas questões de custo efetividade e a relação com a indústria farmacêutica. Em seguida, foram realizadas oficinas que geraram propostas para melhoria da pesquisa clínica no INCA e estratégias de incentivo a novos pesquisadores nessa área.

Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF) Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 204.783 - 7 Telefone: 2157-4600 Pelo INCA Voluntário Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 16021-0 Telefone: 3970-7962